



1º ENCONTRO DE SAÚDE MENTAL



A IMPORTÂNCIA DO OLHAR DA PSICOLOGIA E NUTRIÇÃO PARA A SAÚDE MENTAL DO PRÉ-ADOLESCENTE EM REABILITAÇÃO

EIXO TEMÁTICO:

Clinicas e Práticas de Cuidado em Saúde Mental.

AUTORES:

Ana Paula Ribeiro Hirakawa; Karla Dias Tomazella.

UNIDADE DE SAÚDE:

Centro Especializado em Reabilitação M'Boi Mirim, São Paulo, Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), SP.

INTRODUÇÃO

A pré-adolescência é uma fase onde ações como produzir, criar e experimentar algo, traz questões inerentes às habilidades não somente emocionais, mas sociais e comportamentais. Esta fase é o período mais indicado para ações voltadas para a prevenção e promoção de saúde, incluindo a mental, uma vez que os comportamentos são mais fáceis de serem adaptados e revistos. A prática da culinária é uma ação importante onde o criar, produzir e experimentar, conseguem atuar como uma tríade, sendo um recurso terapêutico exitoso a ser utilizado em assistência psicológica e nutricional para o atendimento de pré-adolescentes com deficiência intelectual em reabilitação.

OBJETIVO

Relatar uma experiência exitosa em um centro de reabilitação que assiste pré-adolescentes com deficiência intelectual, utilizando como recurso terapêutico, a oficina culinária em atendimento compartilhado entre psicologia e nutrição.

MÉTODO

Trata-se de um relato de uma experiência exitosa onde participam pré-adolescentes com deficiência intelectual assistidos em um centro especializado em trabalhar as demandas de interação social, comunicação, lidar com as emoções e sentimentos, atuar frente a escolhas, ter autonomia e iniciativa e agregar conhecimentos dietoterápicos para a sua própria rotina alimentar.

RESULTADOS E CONCLUSÃO

Observa-se tanto em setting terapêutico quanto pelo relato dos responsáveis, que os pré-adolescentes se sentem acolhidos na prática culinária, conseguindo expressar seus sentimentos, interagir com o outro, reconhecer e atuar diante dos aspectos comportamentais e aprender novos conceitos que englobam sua saúde mental. Conclui-se que na pré-adolescência, encontra-se um cenário propício para novas perspectivas da importância da saúde mental para a qualidade de vida, e o recurso terapêutico da oficina culinária, aparece como um processo viável e prático para o momento da reabilitação e seus desdobramentos futuros, além de poder se estender em outros ambientes, como o familiar.

